

# Projeto de hip-hop aborda violência contra mulher indígena

Com a proposta de estimular discussão sobre temáticas socioculturais no Amazonas e região, o projeto Pelabera lança sua segunda produção audiovisual. 'Filha do Rio Negro' retrata caso de violência contra mulheres indígenas.

[\(Amazonas Atual, 01/04/2019 - acesse no site de origem\)](#)

Pontuar a dificuldade de acesso a dados precisos, fomentando o debate sobre a violência específica contra mulher indígena também é objetivo da produção.

O rapper Jander Manauara explica que a relação entre mulheres indígenas e colonizadores estimulou, por muito tempo, casos de violência. “Esse estereótipo de disponibilidade sexual das mulheres indígenas foi implantado no período colonial e se perpetuou na historiografia, sendo tido como ‘motivação’ dos abusos sofridos por estas mulheres”, explica Jander.

Nesta produção, a equipe formada por Jander Manauara, Denis L.d.O., DJ Otto Bráu, Sereia Dulov e Matheus Crazy contou com apoio de dados do Mapa da violência contra mulheres no Amazonas, elaborado pelo Prof. James Dean Oliveira dos Santos, sob a coordenação da Prof.<sup>a</sup> Doutoranda em Antropologia Social Flávia Melo, do programa de extensão OVGAM (Observatório da Violência de gênero no Amazonas) da UFAM (Universidade Federal do Amazonas).

Protagonizado por Jéssica Maraguá Otero, o clipe conta ainda com o trabalho Gabrielly Maraguá Otero (figurino), duas indígenas da etnia Maraguá, do Parque das Tribos. Lorena Souza (maquiagem) e Mel Angeolis (produção) também assinam o projeto.

Assista ao clipe:

## **Pelabera**

Idealizado há um ano, o Pelabera produz músicas, clipes e painéis de grafite que refletem questões relevantes e atuais, de temática sociocultural no Amazonas e no Norte do país. Um novo clipe será lançado a cada mês.

Segundo Jander Manauara, o projeto também vai trazer uma proposta de implementação dos temas abordados em escolas de Manaus. “Após o lançamento de seis ou sete músicas e clipes vamos trabalhar para apresentar o projeto às escolas. Não só a proposta da banda, mas também estimular o debate do tema em uma abordagem educacional”, explica o rapper e produtor cultural.

O primeiro clipe do projeto, [‘Olha a água’](#) aborda a questão da migração de refugiados venezuelanos e haitianos em Manaus.

*Patrícia Borges*